

FOLHETO MAIS DO QUE OURO

Índice

1	Jogos Olímpicos já realizados
2-3	O chamado de Londres
4-5	Eventos e datas
6-7	Debbie Flood Medalhas de Ouro no Atletismo
8	2008: Masculinos
9	2012: Masculinos
10	2008: Femininos
11	2012: Femininos
12-13	100 metros masculinos
14-15	Tradições olímpicas
16-17	Vivian Cheruiyot
18-19	Memórias de Pequim
20-21	As mulheres nas Olimpíadas
22	O passado e o presente
23	Localização dos eventos
24-25	Eric Liddell
26-27	Allyson Felix
28	Tabela das medalhas em 2008
29	Bem falado - citações
30	Factos
31-32	Verdadeira Glória

Copyright © More Than Gold

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, guardada num sistema de armazenagem de informação ou transmitida por qualquer forma ou através de qualquer meio, electrónico, mecânico ou fotográfico, incluindo fotocópia, ou através de gravação, sem a autorização do publicador.

Projecto gráfico por Verité CM Limited
+44 (0) 1903 241975
www.veritecm.com

Publicado por More Than Gold www.morethangold.org.uk
Fotografias © ColorsportWords por J Stuart Weir e outros
Impresso no Reino Unido

Por favor tome nota que esta publicação apresenta uma mensagem cristã que não é necessariamente subscreta por todos os atletas nela exibidos.

Jogos Olímpicos já realizados

1896	Atenas	Grécia
1900	Paris	França
1904	St Louis	EUA
1908	Londres	Reino Unido
1912	Estocolmo	Suécia
1916	<i>Não realizados</i>	
1920	Antuérpia	Bélgica
1924	Paris	França
1928	Amsterdão	Holanda
1932	Los Angeles	EUA
1936	Berlim	Alemanha
1940	<i>Não realizados</i>	
1944	<i>Não realizados</i>	
1948	Londres	Reino Unido
1952	Helsínquia	Finlândia
1956	Melbourne	Austrália
1960	Roma	Itália
1964	Tóquio	Japão
1968	Cidade do México	México
1972	Munique	Alemanha
1976	Montreal	Canadá
1980	Moscovo	União Soviética
1984	Los Angeles	EUA
1988	Seúl	Coreia do Sul
1992	Barcelona	Espanha
1996	Atlanta	EUA
2000	Sydney	Austrália
2004	Atenas	Grécia
2008	Pequim	China
2012	Londres	Reino Unido
2016	Rio de Janeiro	Brasil

O Chamado de Londres

Em 2012, Londres será pela terceira vez a cidade anfitriã dos Jogos Olímpicos, mais vezes do que qualquer outra cidade.

1908

Originalmente os Jogos Olímpicos de 1908 estavam planeados para serem realizados em Roma e Nápoles, na Itália, mas o monte Vesúvio tinha a sua própria agenda e entrou em erupção numa altura muito inconveniente. Londres era a segunda escolha e em 10 meses um estado foi erigido na localidade de Shepherd's Bush, incluindo uma pista de atletismo, uma pista de ciclismo, um campo de futebol, uma piscina olímpica e instalações para Ginástica e Luta.

Participaram 2035 atletas, (incluindo 36 mulheres) de 22 países; os jogos englobaram 21 modalidades desportivas e 110 eventos. Pela primeira vez na história das Olimpíadas, os atletas desfilaram divididos por nações para dentro do estádio durante a cerimónia de abertura.

1948

Entre 1936 e 1948, devido à Segunda Guerra Mundial, os Jogos Olímpicos foram cancelados, tendo sido retomados em Londres, onde 50 países se fizeram representar. A Alemanha e o Japão foram banidos devido à sua responsabilidade na guerra. Londres foi escolhida (tal como Antuérpia em 1920) em reconhecimento dos danos que a cidade tinha sofrido durante o conflito bélico. Esta foi a primeira vez que os Jogos foram amplamente difundidos pela televisão.

Audrey Patterson (EUA) tornou-se a primeira mulher negra a ganhar uma medalha ao ficar em terceiro lugar nos 200 metros, enquanto nos dois primeiros lugares duas mulheres, **Ilna Elek** (Hungria) e **Jan Brzak** (Checoslováquia) defenderam os títulos já conseguidos em 1936. A holandesa **Fanny Blankers-Koen** venceu quatro eventos: os 100m, 200m, 80m barreiras e a corrida de estafetas 4x100m. Fanny participou em 6 eventos como recordista mundial.

Eventos e Datas

Archery (Arco e flecha?)

Sexta-feira, 27 de Julho – Sexta-feira, 3 de Agosto

Atletismo

Sexta-feira, 3 – Domingo, 12 de Agosto

Badminton

Sábado, 28 de Julho – Domingo, 5 de Agosto

Basquetebol

Sábado, 28 de Julho – Domingo, 12 de Agosto

Voleibol de praia

Sábado, 28 Julho – Quinta-feira, 9 de Agosto

Box

Sábado, 28 de Julho – Domingo, 12 de Agosto

Canoagem - Slalom

Domingo, 29 de Julho – Sábado, 11 de Agosto

Ciclismo

Sábado, 28 de Julho – Domingo, 12 de Agosto

Mergulho olímpico

Domingo, 29 de Julho – Sábado, 11 de Agosto

Equitação

Sábado, 28 de Julho – Quinta-feira, 9 de Agosto

Esgrima

Sábado, 28 de Julho – Domingo, 5 de Agosto

Futebol

Quarta-feira, 25 de Julho – Sábado, 11 de Agosto

Ginástica Olímpica

Sábado, 28 de Julho – Domingo, 12 de Agosto

Andebol

Sábado, 28 de Julho – Domingo, 12 de Agosto

Hóquei

Domingo, 29 de Julho – Sábado, 11 de Agosto

Judo

Sábado, 28 de Julho – Sexta-feira, 3 de Agosto

Pentatlo Moderno

Sábado, 11 – Domingo, 12 de Agosto

Remo

Sábado, 28 de Julho – Domingo, 4 de Agosto

Vela

Domingo, 29 de Julho – Sábado, 11 de Agosto

Tiro ao alvo

Sábado, 28 de Julho – Domingo, 5 de Agosto

Natação

Sábado, 28 de Julho – Sexta-feira, 10 de Agosto

Ténis de mesa

Sábado, 28 de Julho – Quarta-feira, 8 de Agosto

Taekwondo

Quarta-feira, 8 – Sábado, 11 de Agosto

Ténis

Sábado, 28 de Julho – Domingo, 5 de Agosto

Triatlo

Sábado, 4 e Terça-feira, 7 de Agosto

Voleibol
Sábado, 28 de Julho – Domingo, 12 de Agosto

Polo aquático
Domingo, 29 de Julho – Domingo, 12 de Agosto

Alterofilismo
Sábado, 28 de Julho – Terça-feira, 7 de Agosto

Luta Greco-romana
Domingo, 5 – Domingo, 12 de Agosto

Debbie Flood

Reflexões Olímpicas

Competir pela primeira vez nos Jogos Olímpicos de 2004 foi algo realmente admirável. *“Primeiro eu pensava: o que haverá de tão especial nos Jogos Olímpicos? Não é apenas mais uma competição com as mesmas pessoas com que competimos anualmente nas provas internacionais?... - Mas quando chegámos lá, sentimos uma atmosfera completamente diferente! Muito mais intensa. Foi realmente assombroso!*

Nessa Olimpíadas de 2004, em Atenas, eu consegui uma medalha de prata. Depois disso treinei durante os quatro anos seguintes, seis ou sete dias por semana, com duas ou três sessões por dia, e tudo para correr durante seis minutos nas Olimpíadas seguintes, em Pequim! Nestas, conseguimos novamente apenas o segundo lugar. Não conseguir a medalha de ouro foi uma grande desilusão, especialmente porque liderámos a corrida durante três quartos do percurso. Mas eu nunca oro para ganhar. Sempre oro para que eu possa fazer o meu melhor em qualquer corrida. Eu não penso que o termos perdido tenha sido culpa de Deus, ou que pelo simples facto de ser cristã eu devesse esperar ganhar. A minha vida está nas Suas mãos, e a dádiva de Deus para mim é o meu potencial para alcançar este nível desportivo. Assim, procuro usar as minhas capacidades da melhor forma que sei. Eu acredito realmente que Deus me colocou no remo para ser uma sua testemunha – para O glorificar através da minha corrida mas também para O honrar com as minhas acções.

Deus está no centro da minha vida e é parte de tudo o que faço, o que inclui o meu desporto. Sir Steve Redgrave comentou certa vez que para um atleta que está a treinar para as Olimpíadas, o lema “Mais alto, mais rápido, mais forte” toma conta de toda a sua existência e da sua vida. E, na realidade, de muitas formas, torna-se mesmo, pois, para alcançar bons resultados tem de ser assim. Mas, por outro lado, como uma atleta cristã, Deus tem de sempre ter o primeiro lugar na minha vida.”

Debbie Flood – medalha de prata em 2004 e 2008 no Remo – quarteto (**in the quad sculls**)

Vencedores no Atletismo

Medalhas de Ouro 2008: Masculinas

100m	Usain Bolt	Jamaica
110m Barreiras	Dayron Robles	Cuba
200m	Usain Bolt	Jamaica
400m	LaShawn Merritt	EUA
400m Barreiras	Angelo Taylor	EUA
800m	Wilfred Bungei	Quénia
1500m	Asbel Kiprop	Quénia
3000m Obstáculos	Brimin Kiprop	Quénia
5000m	Kenenisa Bekele	Etiópia
10000m	Kenenisa Bekele	Etiópia
4x100m Estafetas		Jamaica
4x400m Estafetas		EUA
Maratona	Samuel Wansiru	Quénia
20km Marcha	Valeriy Borchin	Rússia
50km Marcha	Alex Schwazer	Itália
Decatlo	Brian Clay	EUA
Lançamento do Disco	Gerd Kanter	Estónia
Martelo	Primož Kozmus	Eslovénia
Salto em Altura	Andrey Silnov	Rússia
Lançamento do Dardo	Andreas Thorkildsen	Noruega
Salto em Comprimento	IJ Saladina Aranda	Panamá
Salto à Vara	Steve Hooker	Austrália
Lançamento do Peso	Tomasz Majewski	Polónia
Triplo Salto	Nélson Évora	Portugal

Medalhas de Ouro 2012: Masculinas

100m
110m Barreiras
200m
400m
400m Barreiras
800m
1500m
3000m Obstáculos
5000m
10000m
4x100m Estafetas
4x400m Estafetas
Maratona
20km Marcha
50km Marcha
Decatlo
Disco
Lançamento do Martelo

Salto em Altura
Lançamento do Dardo
Salto em Comprimento
Salto à Vara
Lançamento do Peso
Triplo Salto

Sabia?

Em 1924 os EUA não seleccionaram **Robert Legendre** para o salto em comprimento, mas apenas para o Pentatlo. No entanto, durante o Pentatlo, ele bateu o recorde mundial desse salto. Que isto sirva para aprenderem a lição!...

Vencedores no Atletismo

Medalhas de Ouro 2008: Femininas

100m Barreiras	Dawn Harper	EUA
100m	Shelly-Ann Fraser	Jamaica
200m	Veronica-Campbell Brown	Jamaica
400m Barreiras	Melanie Walker	Jamaica
400m	Christine Ohuruogu	Grã-Bretanha
800m	Pamela Jelimo	Quênia
1500m	Nancy Langat	Quênia
3000m Obstáculos	Gulnara Galkina Samitova	Rússia
5000m	Tirunesh Dibaba	Etiópia
10000m	Tirunesh Dibaba	Etiópia
Maratona	Constantina Tomescu	Romênia
4x100m Estafetas		Rússia
4x400m Estafetas		EUA
20km Marcha	Olga Kaniskina	Rússia
Lançamento do Disco	Stephanie Trafton	EUA
Lançamento do Martelo	Aksana Miankova	Bielorrússia
Heptatlo	Natalia Dobrynska	Ucrânia
Salto em altura	Tia Hellebautt	Bélgica
Lançamento do Dardo	Barbora Spotakova	República Checa
Salto em Comprimento	Maurren Maggi	Brasil
Salto à Vara	Elena Isinbaeva	Rússia
Lançamento do Peso	Valerie Vili	Nova Zelândia
Triplo Salto	Francoise Mbango Etone	Camarões

Medalhas de Ouro 2012: Femininas

100m
100m Barreiras
200m
400m
400m Barreiras
800m
1500m

3000m Obstáculos
5000m
10000m
4x100m Estafetas
4x400m Estafetas
Maratona
20km Marcha
Heptatlo
Lançamento do Disco
Lançamento do martelo
Salto em Altura
Lançamento do Dardo
Salto em Comprimento
Salto à Vara
Lançamento do Peso
Triplo Salto

100 metros Masculinos

A corrida de 100 metros é, em termos de tempo, o evento mais curto dos Jogos Olímpicos – em 10 segundos tudo termina... Também é um dos eventos mais entusiasmantes; realmente um ponto alto dos Jogos. Abaixo listamos alguns dos atletas mais famosos que conseguiram a medalha de ouro no mesmo:

Medalhas de ouro Olímpicas – 100 m Masculinos

1896	Thomas BURKE	(EUA)	12.0
1924	Harold ABRAHAMS	(GBR)	10.6
1936	Jesse OWENS	(EUA)	10.3
1968	James HINES	(EUA)	9.95
1980	Allan WELLS	(GBR)	10.25
1984	Carl LEWIS	(EUA)	9.99
1988	Carl LEWIS	(EUA)	9.92
1992	Linford CHRISTIE	(GBR)	9.96
1996	Donovan BAILEY	(CAN)	9.84
2000	Maurice GREENE	(EUA)	9.87
2004	Justin GATLIN	(EUA)	9.85
2008	Usain BOLT	(Jamaica)	9.69

A corrida de 1988 foi uma das mais dramáticas de todos os tempos, com **Ben Johnson** (Canadá) a arrecadar o primeiro lugar, com um tempo recorde mundial de 9.79, à frente do seu grande rival **Carl Lewis** (EUA). Numa das grandes ironias do desporto, quando perguntaram a Johnson o que tinha mais significado para ele, se o recorde mundial, se a medalha de ouro, ele respondeu: “A medalha – pois esta é algo que ninguém nos pode tirar.” Mas Johnson teve mais tarde um teste de *doping* positivo, a medalha foi-lhe retirada e o seu recorde mundial cancelado... o ouro passou então para Lewis.

Em 2008, Usain Bolt ganhou três medalhas de ouro – acumulando os 200m e a estafeta 4 x 100m à medalha dos 100m. E mais: em todos as três finais, bateu o recorde mundial!

Legenda da figura:

Foto à esquerda: Olimpíadas de 1936 em Berlim - Luz Long e Jesse Owens.

Tradições Olímpicas

Origens das Olimpíadas

Os jogos Olímpicos eram uma série de competições atléticas entre representantes das cidades-estado da Grécia Antiga. Eram realizadas em honra do deus grego Zeus. A origem exacta dos Jogos encontra-se envolta em mitos e lendas mas existem registos que indicam que se iniciaram em 776 AC, em Olímpia, na Grécia. Foram celebrados durante mais de 1000 anos até 393 AD. Os Jogos eram normalmente realizados a cada quatro anos, ou olimpíada, como esse período de tempo veio a ser designado. Durante a celebração dos Jogos, era declarada uma trégua olímpica para que os atletas pudessem viajar em segurança dos seus países até aos Jogos. Os prémios para os vencedores eram grinaldas ou coroas de ramos de oliveira. Os Jogos eram sempre realizados em Olímpia em vez de alternarem entre diferentes localizações.

Como se desenvolveram os Jogos Olímpicos Modernos

Depois do sucesso dos Jogos de 1896, as Olimpíadas entraram num período de estagnação que ameaçava a sua sobrevivência. Os jogos realizados na exposição de Paris em 1900 e aquando da Feira Mundial em St. Louis, em 1904, foram na verdade apenas espectáculos subsidiários dos eventos principais. Os jogos de Paris não foram realizados num estádio mas foram os primeiros em que as mulheres tomaram parte. Os jogos de St. Louis receberam 650 atletas, mas 580 eram dos Estados Unidos. A natureza paroquial destas celebrações foi um ponto muito baixo para o Movimento Olímpico.

A Cerimónia de Abertura

A cerimónia inicia-se tipicamente com o desfraldar da bandeira do país anfitrião e com o seu hino nacional. Em seguida, segue-se um espectáculo de música, canto, dança e dramatização representativo da cultura desse país.

Depois dessa apresentação, os atletas que vão participar desfilam em parada para dentro do estado, repartidos por nações. A Grécia é normalmente a primeira a entrar em honra às origens das Olimpíadas. A tocha Olímpica é trazida

para dentro do estádio e a chama Olímpica é acendida no estádio (**stadium's cauldron?**), sinalizando o início dos Jogos.

A Cerimónia de Encerramento

Nesta cerimónia, porta-bandeiras de cada país participante entram no estádio, seguidos por todos os atletas que competiram nos Jogos. Três bandeiras são então desfraldadas e os respectivos hinos nacionais tocados: a bandeira da Grécia, em honra ao local onde nasceram os Jogos Olímpicos; a bandeira do país anfitrião, e a bandeira do país que será o anfitrião seguinte dos Jogos Olímpicos de Verão. A chama Olímpica é então apagada e o Presidente da Administração Municipal da cidade que organizou os Jogos entrega uma bandeira Olímpica especial para o seu congénere da cidade anfitriã seguinte. Em 2012, este último será o Administrador da cidade do Rio de Janeiro. Finalmente, a cidade a organizar os jogos seguintes apresenta um breve espectáculo de dança e dramatização representativo da sua cultura.

Vivian Cheriot

Em 2011, Vivian Cheriot do Quênia estava no pico da sua forma! Nos Campeonatos Mundiais de Atletismo em Daegu, Coreia do Sul, ela venceu os 5000 metros e os 10 000 metros femininos.

Os quenianos em geral possuem uma força e capacidade próprias para as corridas de fundo, mas Vivian é única no seu género. Depois da referida vitória ela disse, *“Estou muito contente por ter vencido mas tenho de agradecer a Deus porque Ele é que me deu a força para consegui-lo. Sem Deus na minha vida, eu nada teria atingido. Eu não corri na minha força, mas na força que vem de Deus. Estou muito grata pelo talento que Deus me deu.”*

Ela também venceu as corridas do Campeonato Mundial de Corta Mato em 2011, do Campeonato dos países da *Commonwealth*, em 2010, e ainda a corrida dos 5000 metros femininos no Campeonato Mundial de 2009. No entanto, nas Olimpíadas ainda está por fazer justiça a si mesma, pois até agora o melhor que conseguiu foi um quinto lugar nos jogos de 2008. Ela admite que a sua maior ambição actual é a de ganhar uma medalha de ouro olímpica. Dado que ela passa parte do ano na cidade de Londres, de certa forma as próximas Olimpíadas serão realizadas em sua casa.

Não se pode passar muito tempo com Vivian, sem nos apercebermos daquilo que é o mais importante para esta atleta: *“Jesus está na minha vida. Ele está sempre comigo, ajudando-me, carregando-me... Sem Ele, nada seria possível. Sem Jesus eu não chegaria onde cheguei pois sem Ele eu não poderia fazer fosse o que fosse. Eu o amo muito e vou viver para Ele o resto da minha vida – até ao último minuto.”*

Memórias de Pequim

As Olimpíadas de Pequim foram realmente memoráveis. O estádio “Ninho de Ave” era magnificante e o Centro Aquático Azul, o Cubo de Água, era igualmente admirável. Houve também um grande sentido histórico pelo facto das corridas de ciclismo de estrada terem passado pela Grande Muralha e ambas as maratonas terem iniciado na Praça *Tiananmen*. A multidão anfitriã teve muitas razões para festejar (e realmente festejaram) pois a China ficou com o primeiro lugar na tabela das medalhas, com 51 medalhas de ouro e 100 medalhas no total. A Grã-Bretanha ficou em quarto lugar com 19 medalhas de ouro e um total de 47 medalhas.

Um número recorde de 204 diferentes Comitês Olímpicos Nacionais participaram nestes Jogos. O Tajiquistão, o Afeganistão, as ilhas Maurícias e o Togo, todos experimentaram pela primeira vez a presença de seus nacionais no pódio. A Mongólia, o Barain e o Panamá conseguiram fazer ainda melhor, tendo os seus atletas pela primeira vez na história levado para casa medalhas de ouro. Várias estrelas brilharam nestes Jogos, como o nadador **Michael Phelps** (EUA) que arrecadou oito medalhas de ouro (cinco individuais e três em provas de

estafeta). **Elena Isinbaeva** (Rússia), uma das principais favoritas para o Salto à Vara feminino, venceu, como era esperado, esta prova e estabeleceu igualmente um novo recorde mundial – a juntar aos outros catorze (mais doze em ambiente coberto) da sua carreira.

A Jamaica, um país com uma população de 3 milhões de habitantes, dominou as provas de *sprint* com **Usain Bolt** vencendo os 100 e os 200 metros masculinos e a equipa jamaicana ganhando o ouro nos 4 x 100 m estafetas. Do lado feminino, a Jamaica conseguiu todas as três medalhas nos 100 metros e a medalha de ouro e bronze nos 200 m. Embora fossem de longe as favoritas para a prova de *sprint* estafetas, não conseguiram termina-la.

Os ciclistas britânicos tiveram resultados excelentes, tendo vencido catorze medalhas, incluindo oito de ouro, das quais três foram para **Chris Hoy**. A Grã-bretanha conseguiu também seis medalhas no remo e outras seis na vela. As suas seis medalhas na natação incluíram duas de ouro ganhas por **Rebecca Adlington** a qual, nos 800 metros - estilo livre, bateu um recorde mundial que já prevalecia desde 1989. E alguma vez poderíamos esquecer **Christine Ohuruogu** que, recuperando de uma posição muito atrasada na corrida de 400 m femininos, veio a ganhar a única medalha de ouro da Grã-bretanha no Atletismo?

As mulheres nas Olimpíadas

As mulheres são uma parte importante da cena olímpica. Basta pensar em Elena Isinbaeva, Rebecca Addlington, Victoria Pendleton e Debbie Flood. Mas nem sempre foi assim...

Às mulheres era interdito assistirem às Olimpíadas da Antiga Grécia, sob pena de morte. Mas também é preciso ter em conta que os homens competiam frequentemente nós!!... Quando as Olimpíadas foram reiniciadas em 1896 não havia mulheres e também nenhum homem nú!

O fundador das Olimpíadas modernas, o Barão Pierre de Coubertin, pensava que os homens eram mais atletas e as mulheres demasiado fracas. As Olimpíadas de 1900, em Paris, foram as primeiras em que as mulheres também competiram. Charlotte Cooper, da Grã-bretanha, foi a primeira mulher de sempre a ganhar uma medalha de ouro ao vencer a final de Ténis singulares. Em 1908 competiram 36 mulheres mas apenas na Patinagem e no Ténis. Em 1936 houve apenas quatro provas em que as mulheres participaram e em 1968 apenas seis.

Quando várias atletas sucumbiram no final da corrida de 800 metros em 1928 (a primeira vez em que esta corrida teve lugar), a prova foi declarada demasiado perigosa para as mulheres e apenas foi reintroduzida nos Jogos em 1960. A prova dos 200m femininos teve lugar pela primeira vez em 1948 e a de 400m em 1964.

Em 2008 mais de 4000 mulheres competiram em 28 modalidades, prefazendo mais de 100 provas singulares e oito desportos em equipa, e as mulheres competiram directamente com os homens, em termos de igualdade, nas provas de Equitação, e com e contra homens na prova de badminton - pares mistos.

O que pensaria o Barão de Coubertin ao ver as mulheres agora a competir nas provas de Maratona, Triatlo, Alterofilia, Luta e Tiro?

Passado e presente

15 provas tiveram lugar em todas as Olimpíadas modernas:

100, 400, 800, 1500 metros

Maratona

110 metros Barreiras

Salto em Altura

Salto em Comprimento

Triplo Salto

Salto à Vara

Lançamento do Peso

Lançamento do Disco

Esgrima – Florete Individual e Sabre individual

Natação – 1500 metros - estilo livre

Os desportos seguintes, já foram modalidades olímpicas mas deixaram de o ser:

Críquete

Cróquete

Golf

Ténis real (**Real tennis**)

Lacrosse

Corridas de barco a motor

Pelota

Pólo

Rackets

Râguebi

Softball

Luta de tracção

Localização dos eventos

As Olimpíadas de Londres terão lugar em diversos pontos da cidade e arredores, tanto em estruturas antigas como novas. O foco será, como não poderia deixar de ser, o estádio Olímpico no Parque Olímpico, o qual também inclui o Centro Aquático, o Pavilhão de Basquetebol, o Circuito BMX, o Pavilhão de Andebol, o Pavilhão de Hóquei e o Velódromo.

Outros pontos de Londres que receberão provas olímpicas incluem o Corte de Earls, ExCel, o Parque de Greenwich, a Parada da Horse Guards, o Parque de Hyde, o Campo de Lord's Cricket, o Pavilhão de North Greenwich, o Parque de Regents, o Quartel da Artilharia Real, o Pavilhão de Wembley, o Estádio de Wembley e Wimbledon.

Já Fora de Londres, as provas de Remo terão lugar em Eton Dorney, as de ciclismo em Hadleigh Farm, as de Canoagem no Centro de Lee Valley White Water e as de Vela em Weymouth e Portland.

Os jogos de Futebol terão lugar em Hampden Park, em Glasgow, Estádio Millennium, em Cardiff, St James' Park, em Newcastle, estádio de City of Coventry e Old Trafford, em Manchester, bem como no Estádio de Wembley.

Eric Liddell

Eric Liddell estudou na Universidade de Eltham que não fica muito distante do Parque Olímpico de 2012. Nos Jogos Olímpicos de 1924 ganhou a medalha de ouro nos 400 metros antes de dedicar a sua vida ao ensino e às missões na China, onde ele originalmente tinha nascido de missionários escoceses. A história de Eric foi levada para o cinema no filme galardoado “*Chariots of Fire*”.

Eric era um exímio corredor de velocidade, de nível mundial, que tinha o potencial de ganhar a medalha de ouro nos 100 metros masculinos. Mas quando foi anunciada a final para um Domingo, ele decidiu que, como um cristão que honrava o Dia do Senhor, não poderia concorrer.

No entanto, ele ganhou a medalha de bronze na final dos 200 metros e depois ganhou a medalha de ouro nos 400 metros, estabelecendo um novo recorde mundial de 47,6 segundos. A sua decisão de ir para a China implicava que o ano de 1925 seria a sua última temporada de competições atléticas. Morreu em 1945 num campo de concentração japonês em Weishien, na China.

Eric Liddell competiu apenas numa Olimpíada, há mais de 75 anos atrás, e conquistou apenas uma medalha de ouro. No entanto, ele é melhor conhecido que muitos outros atletas olímpicos que conseguiram muito mais. O que há de tão atraente em Eric Liddell para que a sua vida tenha sido já descrita numa dúzia de biografias, num filme e em pelo menos dois documentários televisivos?

A resposta parece ser o facto de ele ter recusado correr num Domingo. Ele capturou a imaginação de milhões ao deitar fora a sua chance de ganhar a medalha de ouro nos 100 metros – uma corrida em que era favorito – porque a sua fé cristã valia para ele **mais do que o ouro**.

Haverão muitos grandes campeões nas Olimpíadas de 2012, mas haverá algum com a integridade e carácter de Eric Liddell?

Allyson Felix

Sucesso ou Derrota?

Allyson Felix já arrecadou três vezes o título de Campiã Mundial nos 200 metros femininos mas nunca o título olímpico. Conseguiu, no entanto, a medalha de ouro olímpica nos 400m Estafetas de 2008 e o segundo lugar nos 200 metros em 2004 e 2008. Conseguir a medalha de prata é um sucesso ou uma derrota? Para Allyson não restam dúvidas:

“Logo no final da corrida de 2004, eu não sabia ao certo como encarar o meu segundo lugar. Quando vamos para uma qualquer corrida fazemo-lo com a intenção de vencer. Assim, fiquei um pouco desiludida, mas logo a minha família colocou-me rapidamente as coisas em perspectiva, e eu tomei consciência do que tinha conseguido e de que era definitivamente um sucesso”.

Correr para ganhar é algo que faz parte de Allyson: *“Eu adoro competir; Eu me sinto bem quando compito. Adoro competir com as melhores atletas do mundo; só o facto de trabalharmos tanto em algo e depois podermos comparar o resultado com outras pessoas que também treinaram muito!... Mas acho que isso não é tudo o que sou. É apenas uma parte. Há muitas outras coisas que quero realizar”*.

A sua relação com Jesus Cristo é central para a sua vida: *“Não consigo imaginar a minha vida sem conhecer Jesus. Não consigo imaginar acordar e passear-me pela mesma sem Ele. Ele é a minha vida e é para Ele que eu vivo”*.

Allyson Felix (EUA) Olimpíadas de 2004 e 2008 - 200 metros – medalha de prata.
Olimpíadas de 2008 - 4x400 – Medalha de ouro.

Medalhas atribuídas em 2008

Classificação	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1	China	51	21	28	100
2	EUA	36	38	36	110
3	Rússia	23	21	28	72
4	Grã-Bretanha	19	13	15	47
5	Alemanha	16	10	15	41
6	Austrália	14	15	17	46
7	Coreia do Sul	13	10	8	31
8	Japão	9	6	10	25
9	Itália	8	9	10	27
10	França	7	16	18	41

Foram atribuídas 957 medalhas. 52 países ganharam uma medalha de ouro, e 80 uma medalha de algum tipo. (N.B. Para o cálculo destas estatísticas, as modalidades em equipa contam apenas como uma medalha, e não como uma medalha para cada elemento da mesma)

Bem Falado - citações

“As boas notícias é que Jesus morreu na cruz em nosso lugar e não precisamos mais estar perdidos. Nós podemos ir a Ele, e Ele pode nos salvar, e nós o podemos seguir e ter assim um propósito na vida.”

Allyson Felix, medalha de prata nos 200 metros em 2004 e 2008

“A Bíblia diz que há apenas um caminho para o céu – Jesus Cristo. Se quiser ir para o céu, só o poderás fazer através de Jesus Cristo. Jesus Cristo é o caminho para o céu e o caminho para Deus.”

Dieudonné Disi, Ruanda – correu nos 10 000 nas Olimpíadas de 2004 e 2008

“Jesus morreu por nós para que possamos ter a vida eterna. Não se trata de tentar fazer o bem mas de aceitar o bem feito por Jesus e aceita-Lo na nossa vida.”

Julian Bolling, Sri Lanka, três vezes atleta olímpico

“Eu acredito que a minha carreira atleta e a minha fama vão acabar um dia. Jesus ensinou-me que há coisas mais importantes nesta vida, que há a vida eterna. Porque conheço a Jesus Cristo tenho a certeza que encontrei a vida eterna.”

Hendrawan, Badminton individual, medalha de prata em 2000

“Foi ótimo conseguir fazer parte da equipa olímpica porque este era o meu grande sonho e Deus o tornou realidade. Senti um fardo pesado nos meus ombros pelo meu país, porque eu sabia que todos esperavam que eu ganhasse para o Quénia.”

Catherine Ndereba (Quénia) Medalha de prata nas Olimpíadas de 2004 e 2008.

Factos

Durante a construção do Parque Olímpico em Londres, 2000 tritões (N.T. – pequeno animal anfíbio com a forma de lagarto) e centenas de sapos foram temporariamente transferidos para outro local.

Depois das Olimpíadas de Londres, o pavilhão de basquetebol será desmontado e reconstruído noutra parte do Reino Unido.

20 000 estações e jornalistas são esperados em 2012 nas Olimpíadas de Londres.

Durante os trabalhos de construção do Parque Olímpico, os arqueólogos descobriram artefactos da Idade do Bronze e do Ferro, bem como uma base militar da Segunda Grande Guerra.

Londres recebeu o direito de ser a anfitriã das Olimpíadas de 2012 em Julho de 2005. As construções iniciaram-se no Verão de 2008.

O pai dos Jogos Olímpicos modernos, Barão Pierre de Coubertin, visitou os jogos de Much Wenlock em Shropshire e reconheceu a sua contribuição para o movimento olímpico moderno.

Uma competição desportiva para soldados com lesões na espinhal-medula, levada a cabo em 1948 no Hospital de Stoke Mandeville, foi a precursora dos Jogos Paraolímpicos.

Sabia?

Nas Olimpíadas de 1912 em Estocolmo, uma das semi-finais na modalidade de luta Greco-romana, meio-pesados (75 Kg), entre **Martin Klein** e **Alfred Asikainen**, demorou 11 horas e 40 minutos!

Verdadeira Glória

Para a grande maioria de nós, a glória olímpica só pode ser imaginada. Para aqueles que participam nos Jogos, é um período inesquecível das suas vidas. Neste livrete ouvimos o testemunho daqueles que experimentaram a indiscreta emoção de entrar num estádio lotado, na companhia de muitos outros atletas olímpicos, de mais de 200 países. **Debbie Flood**, ao recordar-se das suas primeiras Olimpíadas, descreveu essa emoção como algo *“realmente assombroso”*.

Juntamente com o entusiasmo há também a grande pressão de obter resultados e o medo da derrota – **Catherine Ndereba** expressou-o do seguinte modo: *“Senti um fardo pesado nos meus ombros pelo meu país, porque eu sabia que todos esperavam que eu ganhasse para o Quénia.”*. E tu, como enfrentas as pressões e exigências que te são impostas?

A convicção forte de que o seu talento vem de Deus e de que Ele a levou a remar é parte do segredo de **Debbie Flood** para enfrentar essa pressão. O ex-nadador olímpico **Kirsty Balfour**, por seu lado, falou em simplesmente tentar *“fazer o meu melhor e depois deixar o controle com Deus”*.

Ganhar uma medalha olímpica é uma proeza suprema, conseguida apenas por poucos. Mas mesmo essa glória é passageira... Quatro anos depois haverá um novo campeão. Surgirá sempre alguém mais rápido ou mais forte para nos substituir. As boas notícias são que, através de um relacionamento pessoal com **Jesus Cristo** podes ter um amigo que compreende tanto as vitórias como as lutas.

Jesus prometeu aceitar qualquer um que vá até Ele e não apenas para ser nosso amigo nesta vida mas para nos levar através da morte para a vida eterna. O ponto de partida é quando passas a acreditar que Ele existe e que Ele morreu na cruz para perdoar os teus pecados, tomando sobre si mesmo o castigo que todos nós merecíamos.

Catherine Ndereba expressou essa verdade nos seguintes termos: *“Jesus morreu por causa dos meus pecados, porque Ele me ama de tal maneira e não queria que eu morresse ou tivesse uma destruição eterna. Por essa razão Ele (Deus) ofereceu Jesus para morrer na cruz em meu lugar, para que eu possa viver com Ele”*.

Podes agora mesmo dar a Jesus o controle da tua vida e pedir-Lhe para te perdoar, usando as palavras desta oração:

Jesus, eu quero Te conhecer pessoalmente. Obrigado por teres morrido na cruz pelos meus pecados. Eu abro o meu coração e recebo-Te. Obrigado por perdoares o meu pecado e por me dares a vida eterna. Toma o controle da minha vida. Faz-me o tipo de pessoa que queres que eu seja.

Para saber mais

Gostarias de saber mais acerca de Jesus Cristo e daqueles que o encontraram? Para receberes uma brochura gratuita, visita a página www.christianity.org

Nenhum contacto posterior irá ser feito contigo a não ser que o requisites.

Contracapa

Este é um companheiro de bolso útil, que apresenta alguns alguns factos fascinantes, personagens, estórias e outras informações sobre as Olimpíadas, incluindo:

História e Origens

Passado e Presente

Memórias de Pequim

Estórias de Atletas

Factos e Números

Acontecimentos desportivos e datas

Secção para “Registo dos Vencedores em 2012”

Informações gerais e “Bem Falado – citações”.